

mais vezes os passos da Paixão e Morte de Jesus do que, como acontece na iconografia oriental, o seu triunfo glorioso e real. Ainda recentemente, o filme de Mel Gibson veio evidenciar precisamente essa preferência pela releitura espiritual e estética dos passos da Paixão de Jesus. Andrea Riccardi inscreve-se nesta linhagem de homens e mulheres que meditam as narrativas da Paixão de Jesus tentando tirar delas o alimento espiritual necessário para viver a fé face às contradições e aos desafios da vida urbana moderna.

HERMENEGILDO FARIA

ROMERO, Pedro, **La felicidad. Una conquista personal**, col. «Timonel», San Pablo, Madrid, 2003, 143 p, 200 x 125, ISBN 84-285-2577-3.

O autor começou por encontrar dificuldades quanto ao título a dar a esta sua obra, visto que a temática da felicidade é muito ampla e complexa. Mas, depois de várias hesitações, com a ajuda do complemento encontrado, atribuiu-lhe um título muito sugestivo. Na verdade, a ideia direttriz fundamental do livro é que a felicidade deve ser uma conquista pessoal.

As suas reflexões vão na linha de proposta às pessoas que andam à procura da felicidade, a aprenderem a auto-estimar-se como pessoas e a descobrirem em si capacidades inesgotáveis de superar os desafios que a vida lhes vai apresentando.

Sem pretender ser exaustivo no tema da felicidade, começa por afirmar que todo o ser humano tem direito a ser feliz. Para que cada um efectivizar esse direito, o autor apresenta vários campos de exercitação, com interessantes sugestões para a busca da felicidade com segurança e expectativa: o eu, as relações humanas, a saúde e a doença, a pobreza, o êxito e o fracasso,

a liberdade e a simplicidade, a bondade e a beleza, a criatividade e o optimismo, a doação de si mesmo e a solidariedade, a solidão e a oração, o sentido da vida e a esperança. Nas duas páginas finais o autor faz uma síntese maravilhosa acerca deste tema, apresentando o decálogo da felicidade.

Toda esta temática é tratada com muita simplicidade e profundidade, tornando-se a leitura deste pequeno livro muito agradável e útil.

DIAS PEREIRA

LOUF, André, **Mi vida en tus manos. El itinerario de la gracia**, Narcea Ediciones, Madrid, 2004, 191 p., 210 x 135, ISBN 84-277-1478-5.

O autor é um monge, abade do Mosteiro trapense de Mont-des-Cats (França) durante trinta e cinco anos. Numa longa e muito interessante entrevista com Estêvão Delberghe descreve o itinerário de quem pretende abraçar a vida religiosa na Ordem da Trapa. Primeira condição essencial é a vocação, que é uma graça especial de Deus à qual é preciso corresponder com toda a generosidade. No mosteiro terá de seguir uma vida de oração e prática das virtudes nas várias etapas da vida monástica. Tem de ser sempre dirigido por um Mestre de noviços experimentado, que o ajude a resolver as dúvidas e a aprender a prática das virtudes exigidas pela Regra.

A. Louf descreve a sua vida de religioso e de abade de um mosteiro. É um homem muito culto, com uma longa experiência de vida monástica e de direcção espiritual. É autor de vários livros de espiritualidade. Presentemente vive como eremita. É muito oportuno o que escreve nesta obra, quer sobre a vida religiosa quer sobre o futuro da Igreja (pp. 183-190).